

Ata da 5ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, ano de 2024, 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 04 (quatro) dias do mês de março de 2024 (dois mil e vinte quatro), presidida pelo Sr. Vereador Laércio Fernandes Quitério, secretariado pelo Sr. Guilherme Xavier da Silva, Primeiro Secretário *ad hoc* e pelo Sr. Vereador Luciano Tarosso, Segundo Secretário *ad hoc*. Estiveram presentes os senhores vereadores Antônio Brandão de Oliveira Neto, Bruno Barbosa da Silva, Maurílio Martielho, Reginaldo Aparecido da Silva e Sônia da Cruz. Esteve ausente a Vereadora Vânia Patrícia dos Santos. Nesta sessão os primeiros minutos não foram gravados. Às 18h01 (dezoito horas e um minuto), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente declarou, sob a proteção de Deus, abertos os trabalhos da 5ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2024, e solicitou que o Vereador Irmão Guilherme fizesse a leitura de um texto bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou para apreciação do Plenário a Ata da 4ª Sessão Ordinária de 26 de fevereiro de 2024, que foi aprovada. Também colocou para apreciação do Plenário a Ata da 1ª Sessão Extraordinária de 28 de fevereiro de 2024 assim como a Ata da 2ª Sessão Extraordinária de 28 de fevereiro de 2024 e ambas foram aprovadas. A seguir solicitou que o Primeiro Secretário *ad hoc* fizesse a leitura das matérias relacionadas no Expediente, que foram: PROJETO DE LEI nº. 008/2024, de autoria do Prefeito Wilson Fernandes, que autoriza o SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto, a adquirir, mediante compra, bem imóvel; Parecer FAVORÁVEL da COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO ao PROJETO DE LEI nº. 006/2024, de autoria do Prefeito Wilson Fernandes; Parecer FAVORÁVEL das COMISSÕES DE JUSTIÇA E REDAÇÃO e FINANÇAS E ORÇAMENTO ao PROJETO DE LEI nº. 007/2024, de autoria da Mesa Executiva; Acórdão de Parecer Prévio nº. 56/11 – Primeira Câmara – Tribunal de Contas do Estado do Paraná – Prestação de Contas Municipal referente ao exercício de 2009 – Responsável: Wilson Fernandes. Após as leituras, o Presidente solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usar da palavra neste período. Os oradores usaram da palavra na sequência abaixo: **Irmão Guilherme** – (parte do seu discurso não foi gravado) usou da palavra para dizer que as pessoas estão cobrando-o nas ruas e se comprometeu a fazer o seu trabalho da melhor maneira possível. Em seguida disse que seu filho serviria o Exército por um ano na cidade de Apucarana e que estava muito feliz por isso. **Maurílio Martielho** – usou da palavra para dizer que através do Projeto de Lei recentemente aprovado todos os servidores iriam receber uma revisão geral de forma retroativa a janeiro e não um aumento como disse o Vereador Irmão Guilherme. Disse também que o vale-alimentação seria revisado por meio de Decreto. Explicou aos servidores que os valores foram pagos a maior porque vieram retroativos a janeiro. Usou da palavra ainda para dizer que os agricultores estão fazendo a colheita e Jataizinho está caminhando, apesar da baixa arrecadação que os municípios em geral estão tendo. Depois disso, informou a todos que, a partir de agora, um Município não poderá executar dívidas abaixo de R\$ 10.000,00 e a Administração precisa por os pés no chão. Disse que no SAAE a situação seria semelhante, pois há muita

inadimplência e lá também precisam por os pés no chão, visto que daqui a pouco não teriam dinheiro para pagar a folha. Em sequência analisou que a Administração tem que ser feita com o coração, pois se pensar em política a Cidade só perderia. Por fim defendeu o fim da reeleição e a extensão dos mandatos de cargos políticos para 5 ou 6 anos, e anunciou que o tema da reeleição já está em pauta no Congresso. **Antônio Brandão** – usou da palavra primeiramente para abordar o Projeto de Lei n. 008/2024. A seguir pediu autorização dos vereadores para encaminhar um requerimento de convocação do Diretor e da Advogada do SAAE a fim de darem explicações sobre o projeto apresentado. Lembrou a todos que seu avô Antônio Brandão de Oliveira que criara o SAAE e concordou com a triste situação da autarquia, conforme o Vereador Maurílio havia dito. Disse que os cidadãos tiveram orgulho da autarquia, mas hoje ela causa vergonha. Disse que não tem nada contra a pessoa do Presidente do SAAE, mas que ele não teve conhecimento suficiente para comandá-la. Disse ainda que soube do Prefeito, que o mesmo “daria mais uma chance ao SAAE” nomeando outra pessoa para tentar tirá-la da situação que se encontra. Disse que é favorável a privatização do SAAE e que tal medida resolveria muitos problemas municipais, inclusive o maior que é o Fundo de Previdência. Por fim pediu que a comissão segurasse o projeto para terem maiores esclarecimentos e aguardassem o pedido de convocação, caso houvesse a troca de comando na autarquia. Neste momento, o Primeiro Secretário disse que a transmissão da sessão no Youtube estava sem som. O Presidente por sua vez usou da palavra para dizer que encaminharia um ofício para um Deputado cobrando a presença contínua de policiais militares na Cidade. Também pediu que os vereadores assinassem em forma de apoio. Passou o senhor Presidente para a Ordem do Dia. Em primeiro lugar colocou em discussão o Projeto de Lei n. 003/2024, que autoriza a revisão geral anual e o reajuste dos vencimentos dos cargos efetivos e comissionados do Poder Legislativo Municipal de Jataizinho e dá outras providências. Não houve discussão. Em votação, o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar colocou em discussão o PROJETO DE LEI nº. 004/2024, que revisa o valor do auxílio-alimentação dos servidores efetivos do Poder Legislativo Municipal. Não houve discussão. Em votação, o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em terceiro lugar colocou em discussão o PROJETO DE LEI nº. 006/2024, que inclui dispositivo na Lei n. 764/2007 e dá outras providências. Não houve discussão. Em votação, o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Por último colocou em discussão o PROJETO DE LEI nº. 007/2024, que dispõe sobre a revisão geral anual do subsídio dos Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais de Jataizinho, Estado do Paraná. O Vereador Antônio Brandão se manifestou contrário à aprovação e justificou que a situação econômica do país não é boa assim como a quantidade de pessoas que recebe um salário neste valor é mínima. Citou o caso da Câmara de Londrina e argumentou, que, além disso, que pelo tempo de trabalho e a quantidade de projetos apresentados pelos vereadores o valor já seria o suficiente. Pediu respeito à sua opinião. O Vereador Bruno Barbosa também se

manifestou contrário à aprovação e apontou como motivo a situação que se encontra os agricultores e os empresários locais. Também pediu respeito a sua posição. O Vereador Maurílio disse que respeitaria as opiniões, mas que se tratava de demagogia. Afirmou que o salário não seria R\$ 6.000,00 e que a revisão equivaleria à inflação. A seguir, disse que subsídio de Vereador é lei e sugeriu que os vereadores fizessem uma doação se não quisessem. Se manifestou favorável ao projeto e apontou que um Vereador é eleito, ou seja, não é colocado na sua função como os comissionados o são. Disse que Vereador precisa ganhar. Em seguida disse ainda que o Vereador Antônio fala “por aí” que não é mais candidato e estava fazendo demagogia. Lembrou que o Vereador desde 2021 vem votando favorável e indagou o motivo de votar contra apenas no seu último ano. Reafirmou seu voto favorável e disse que no caso de Londrina, a imprensa criticou, mas os vereadores votaram favorável. Encerrou explicando que ainda seria apresentado um projeto para os salários dos vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito do próximo mandato, e que se tratava neste caso apenas da reposição. O Vereador Antônio Brandão respondeu que não se trata de demagogia, pois quando foi favorável a reposição a situação do país era outra. Disse que sua atitude era sensata e que cerca de R\$ 150,00 não lhe faria falta. Explicou ainda que não seria candidato na próxima eleição por opção própria, mas continuaria atuando como um cidadão. Sobre a demagogia, disse que há vereadores com problemas e defeitos muito maiores que agir com demagogia. Em votação, o projeto foi aprovado por 6 votos favoráveis e dois contrários. Passou o Presidente ao período das Explicações Pessoais e solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usar da palavra neste período. Os oradores usaram da palavra na sequência abaixo: **Regi da Saúde** – usou da palavra primeiramente para pedir a sinalização da esquina da Av. Antônio Brandão com a Av. Carmela Dutra, pois os motociclistas não estão respeitando o cruzamento. Usou da palavra ainda para cobrar o SAAE para fechar o buraco deixado na Rua Rio Grande do Sul. **Maurílio Martielho** – usou da palavra primeiramente para dizer que não aceita demagogia. Disse que os vereadores, Prefeito e Secretários têm direito à reposição, pois se não fosse possível não existiria a Lei. Disse que talvez a reposição não lhe faria falta, mas é lei. Em seguida lembrou que o Vereador Antônio chamou os vereadores de corruptos. Disse que se ofendeu na ocasião, pois a palavra significa que a pessoa roubou e é um ladrão. Questionou o Presidente se houve alguma advertência ao Vereador Antônio, e que ele deveria pedir desculpas em Plenário. Disse que o Vereador Antônio fala para todos que “não é mais candidato e a política acabou para ele”. Sendo assim, sugeriu que o mesmo fizesse doação do seu subsídio para alguma entidade. Encerrou dizendo que o Vereador Antônio de fato sabia que o projeto seria aprovado e por isso ficou chateado com ele. **Antônio Brandão** – usou da palavra primeiramente para falar sobre um vídeo que gravou onde usou o adjetivo “corrupto”. Na sequência pediu perdão ao Vereador Maurílio e aos demais vereadores por este fato. Contudo, a seguir disse que quando o Vereador Maurílio falou em demagogia, se esqueceu de falar sobre o acordo financeiro que fez com o Vereador Gordo para poder sentar na cadeira que está hoje. Disse

que tem a gravação do Vereador Maurílio falando, inclusive falando que se o Gordo não cumprisse o acordo “mandaria matar ele”. Perguntou qual o adjetivo deveria usar no próximo vídeo e disse: “crime eleitoral?”. Afirmou que não é demagogo e outros vereadores já votaram contra o aumento em anos anteriores. Disse que faz doação há muito tempo, mas não vem para esta Casa falar como ajuda eleitores e cidadãos, pois ajuda com quase todo seu subsídio. Disse que compra remédios e cestas básicas, mas não gosta de se promover em cima disso, e sim sobre a forma com que faz política. Disse que se fosse candidato novamente seria eleito, pois trabalha de forma honesta e sem demagogia. Encerrou seu discurso dizendo que durante a sua fala pretendeu se defender e demonstrar o que faz de bom como Vereador. Não havendo mais oradores inscritos, o Presidente comunicou que ele próprio entrou com representação contra o Vereador em comento e encaminhou para a Mesa, o que resultou numa advertência por escrito. Finalmente agradeceu a todos, e os convidou para próxima sessão ordinária, que seria realizada no dia 11 de março de 2024, com início às 18 horas. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos 04 (quatro) dias do mês de março de 2024 (dois mil e vinte quatro).

- Laércio Fernandes Quitério -
Presidente

- Vânia Patrícia dos Santos -
Primeira Secretária

- Guilherme Xavier da Silva -
Segundo Secretário

- Bruno Barbosa da Silva -
Vice-Presidente

- Antonio Brandão de Oliveira Netto -
Vereador

- Luciano Tarosso -
Vereador

- Maurílio Martielho -
Vereador

- Reginaldo Aparecido da Silva -
Vereador

- Sônia da Cruz -
Vereadora

